



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA VIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA VINTE E UM DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZESSETE (21-08-2017).

No dia vinte e um de agosto de dois mil e dezessete, às dezesseis horas e quinze minutos, no Plenário, reuniu-se a Edilidade, sob a presidência do vereador Fernando Sampaio de Castro que contou com a presença dos demais Vereadores. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. Após o Secretário leu a **Ata da Vigésima Terceira Reunião Ordinária**, realizada no dia quatorze de agosto do presente ano. Pela ordem o vereador João Bosco Cerceau pediu a palavra antes da palavra livre. A Ata foi colocada em discussão e votação, sendo **aprovada unanimidade**. O presidente convidou o ex-vereador José Antunes Vieira e Romeu Miranda para comporem o plenário. **Leitura das Correspondências. Ofício 030/2017** (autoria do Prefeito Municipal). **Ofício s/nº** (autoria de Andrea de Souza Magalhães): Moradora do distrito de Monsenhor Horta referente a gestão do Chefe de Manutenção Distrital. O Presidente nomeou uma comissão para averiguar essa denúncia, com seguintes responsáveis: Marcelo Macedo, Edson Agostinho e Geraldo Sales. **Leitura dos Projetos de Lei: Projeto de Lei nº 78/2017** (autoria do vereador Ronaldo Bento); **Projeto de Lei nº 77/2017** (autoria do vereador Juliano Vasconcelos Gonçalves); **Projeto de Lei nº 79/2017** (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos Freitas). **Leitura dos Requerimentos: Requerimento nº 199/2017** (autoria do vereador Deyvson Ribeiro); **Requerimento nº 203/2017** (autoria do vereador Marcelo Macedo). **Leitura da Menção Honrosa e Moção de Aplauso: Moção de Aplauso nº 35/2017** (autoria dos vereadores Cristiano Silva Vilas Boas e Fernando Sampaio de Castro). **Menção Honrosa nº 36/2017** (autoria do vereador Cristiano Silva Vilas Boas). **Leitura das Indicações: nº 312, 313, 314, 336/2017** (autoria do vereador João Bosco Cerceau Ibrahim); **nº 1193, 1200, 1201/2017** (autoria do vereador Marcelo Monteiro Macedo); **nº 1189/2017** (autoria do vereador Fernando Sampaio de Castro); **nº 1197, 1198, 1202, 1203, 1204/2017** (autoria do vereador Deyvson Ribeiro); **nº 1194, 1195, 1196/2017** (autoria do vereador Ronaldo Bento); **nº 1199/2017** (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas). **Moção de Pesar:** pelo passamento da Senhora Ivani de Oliveira Ferreira (autoria dos vereadores Juliano Vasconcelos Gonçalves e Ronaldo Alves Bento). Pelo passamento da Senhora Simone Borges (autoria dos vereadores Fernando Sampaio de Castro, Ronaldo Alves Bento, Antônio Marcos Ramos de Freitas e Juliano Vasconcelos Gonçalves). **A reunião ocorreu sem intervalo. Parecer: Projeto de Lei nº 69/2017** (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos Freitas). O presidente submeteu o projeto em **primeira discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. **Votação: Projeto de Resolução nº 10/2107** (autoria da Mesa Diretora). O presidente submeteu o projeto em **segunda e terceira discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. **Substitutivo ao Projeto de Lei nº 54/2017** (autoria do Vereador Cristiano Silva Vilas Boas). O presidente submeteu o projeto em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. **Requerimento nº 199/2017** (autoria do vereador Deyvson Ribeiro). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. **Moção de Aplauso nº 35/2017** (autoria dos vereadores Cristiano Silva Vilas Boas e Fernando Sampaio). O presidente submeteu a moção em **única discussão e votação**, sendo **aprovada por unanimidade**. **Menção Honrosa nº 36/2017** (autoria do vereador Cristiano Silva Vilas Boas). O presidente submeteu a menção em **única discussão e votação**, sendo **aprovada por unanimidade**. **Requerimento nº 203/2017** (autoria do vereador Marcelo Macedo). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. Conforme o requerimento de autoria do vereador Fernando Sampaio, o presidente convidou o Sr. Rodrigo Otavio Coelho: Engenheiro de comercialização de energia da Cemig e Sr. Ricardo Luiz Gouveia Sampaio: Gerente de relacionamento com clientes especiais do poder público. O presidente colocou que a nossa região ficou desamparada em relação a gerencia depois da saída da funcionária Andreia e indagou que nos bairros Samitri e Marília de Dirceu que todo dia por volta das quinze horas tem falta de energia. Sr. Rodrigo afirmou que a senhora Andreia se aposentou, e que a Cemig está passando por uma adequação, tendo problema com reajuste estrutural, estando com uma condição em relação a perda das usinas. Então, estão no momento de parar e avaliar a reestruturação da



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

empresa, se houver a perda dessas usinas. São quatro usinas: Miranda, Jaguará, São Simão e Volta Grande, contendo cinquenta por cento do faturamento da empresa, são muito importantes para o Estado de Minas. Ato contínuo, relatou que, com a perda da Andreia, sua carteira foi dividida entre três funcionários, o Sr. Ricardo ficou responsável para atender as demandas dessa região e levar para empresa para ser analisado. Dizendo que dificilmente vai conseguir responder se vai colocar outro agente na região até acontecer o leilão das usinas ou se a Cemig vai conseguir manter a concessão dessas usinas. O presidente perguntou se pode assumir o compromisso de colocar um responsável pela região se a Cemig conseguir ficar com a concessão das usinas. Sr. Rodrigo disse que difícil saber, porque se a Cemig tiver que comprar essas usinas, estão falando em torno de onze bilhões, assim tendo que passar por um processo de adequação em caixa para poder pagar por essas usinas. O presidente questionou se nossa região não é importante para Cemig e perguntou em qual região pertence Mariana nesse momento. Sr. Rodrigo disse que Mariana pertence a Ouro Preto em atendimento à população, o agente de relacionamento do poder público Sr. Ricardo, que mora em Ponte Nova, mas que atende Mariana, não precisando ir à Ponte Nova para resolver nada. Aqui na Câmara tem uma agência virtual da Cemig, fazendo uma solicitação que precisar da presença da empresa o Ricardo comparece. O presidente Fernando Sampaio disse que fará um requerimento para o governador Pimentel com assinatura de todos os quinze vereadores para relatar essa situação e pedindo que olhe com carinho para essa região, pois o funcionário da Cemig está sobrecarregado de serviço e não vai dar conta das demandas de mais essa região. O vereador Deyvson relatou que no dia vinte e nove de maio em Santa Rita Durão teve problema com energia, que o Sr. Ricardo falou que ia resolver em dois meses e já tem três meses e não resolveu. Sr. Rodrigo pediu desculpas quanto a data e acrescentou que até dezembro vai instalar a energia em Santa Rita e Furquim. Sr. Rodrigo disse que são feitas reclamações para os vereadores e não na Cemig. Assim, pediu à população para que faça reclamações na Cemig e deixe registrado um número de protocolo, conseguindo assim perceber que o local precisa de melhorias. O vereador Geraldo pediu que a Cemig tivesse um carinho com a primazia de Minas, que a cidade está com dificuldades de implantação de qualquer empresa por falta de energia, hoje a população Marianense precisa, porque pagou um preço muito alto com o rompimento da Samarco. O vereador Antônio Marcos solicitou um documento desta Casa para enviar ao governador e à Cemig relatando toda a dificuldade que o município está enfrentando. O presidente questionou o que está acontecendo com os bairros Marília de Dirceu e Samitri. Sr. Rodrigo explicou que está havendo roubo de energia (o famoso gato) que nesse caso terá que acionar a prefeitura e a polícia. O vereador Gerson afirmou que Mariana pode perder a estadia de uma fábrica na cidade por causa de energia. Sr. Rodrigo disse que não sabe dessa informação e que pode averiguar essa informação. O vereador João Bosco Cerceau primeiramente agradeceu ao prefeito pelas entregas das obras no distrito de Cuiabá, entregando a reforma do posto de saúde, academia ao ar livre, banheiros comunitários, reforma do campo e vestiário, três pontos de ônibus e encascalhamento das estradas que une Furquim a Goiabeira, que estão muito satisfeitos, e pediu o secretário presente Danilo para levar esse agradecimento a conhecimento do prefeito. Continuando, o vereador João Bosco solicitou um requerimento oral, lendo o jornal Liberal sobre a igreja São Francisco, no início desse mês após contato da equipe de reportagem, o Conselho Municipal de Patrimônio COMPAT, conselho que pertence a prefeitura, decidiu liberar setecentos mil reais para uma reforma emergencial. Fazendo um requerimento oral para a secretária de cultura, para explicar qual o objetivo do COMPAT, se o COMPAT vai fazer a reforma dos imóveis tombados pela prefeitura ou se vai passar todo o dinheiro para o IPHAN, tudo bem que a igreja São Francisco é uma obra que merece tudo para ser reformada e que precisa ser reformada, mas isso pertence ao patrimônio nacional, a nossa comunidade, principalmente os distritos, estamos perdendo muito a identidade com a queda dos casarões e monumentos, então a gente precisa priorizar as reformas dos imóveis tombados da prefeitura. Essa verba eu acho que ainda não entendi é para reformar o patrimônio do município, não o patrimônio do IPHAN; que está muito grato pela verba que foi liberado para a reforma do Casarão de Furquim de trezentos e sessenta mil, mas no começo era quinhentos mil. Passando a verba para cento e cinquenta mil, depois com muita briga e insistência com esforço do vereador bambu e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

do o ex-secretário Vicente, foi para trezentos e sessenta mil. Quer dizer que para o patrimônio da prefeitura não tem dinheiro e para o patrimônio nacional está sobrando dinheiro. Então não entendendo, solicita um requerimento oral a secretaria de cultura e turismo, número de imóveis tombados pertencente a prefeitura e investimentos realizados nos últimos cinco anos, onde estão localizados, isso é muito importante para tirarmos essa dúvida, é louvável esses setecentos mil para igreja, mas precisamos também, e o IPHAN não está nem aí para os monumentos da prefeitura. Com a palavra, o vereador Geraldo solicita um requerimento desta Casa, a todos os órgãos competentes, que tenha que avaliar um pedido da Samarco, em relação a volta de seu funcionamento. Que dê prioridade, que nosso povo não pode pagar mais o preço que está pagando. O vereador solicitou ao secretário Danilo que reúna com o secretário de assistência social, revejam os critérios de distribuição, pois há muitas famílias que estão necessitadas. Com a palavra, o vereador Bruno requereu informações sobre a ouvidoria municipal, onde se gasta setenta mil reais por mês com ouvidoria municipal, esperando que essa informação seja equivocada. Contenção de gastos é isto: se faz ouvidoria nesta Casa sem gastar um real. O vereador é a favor da contenção de gastos, mas que corte onde tem que cortar, não precisando mandar pais de famílias embora. Com a palavra, o vereador Deyvson ressaltou que convidou a Fundação Renova para comparecer a esta Casa para dar explicações sobre não estar contratando empresas da região, colocando dificuldades nas licitações e priorizando empresas de fora. Dizendo que o diretor Marcelo Eduardo Figueiredo enviou um ofício informando que não tem explicação nenhuma para dar à Câmara. Vereadores criticaram atitudes que a Renova tem tido em relação à Mariana, dentre elas a contratação de pessoas de fora, da falta de transparência e das poucas coisas que foram feitas. Pela ordem, o vereador Ronaldo solicitou uma audiência pública e colocou que gostaria que o vereador Juliano Vasconcelos o acompanhasse, no sentido de discutir a questão do servidor que está sendo votado no congresso nacional a forma de expelir, de lançar fora, do poder público municipal aquelas pessoas que não cometerem falta grave, mas que tiver um alinhamento de condutas que não seja dentro do padrão da normalidade, ou seja, facilitando um princípio de direito adquirido que os empregados da instituição privada gostaria de ter, princípio de garantia de emprego hoje, o poder público federal quer acabar com isso. Estão realizando audiências públicas em vários lugares para acabar com isso. A audiência será para debater a questão de hoje que está sendo votada e realizando audiências públicas do governo federal para aquelas pessoas que tem a instabilidade de emprego pela avaliação, o funcionário pode ser mandado embora se não for dentro da conformidade, isso é um valor que se perde dentro da administração pública, hoje o servidor de carreira perde esse direito adquirido a grande décadas atrás, então é algo que tem que ser muito bem padronizado e muito bem planejado. A forma que o governo quer implementar, é a forma de que aquele que não vá com sua fachada, ele pode te demitir, acho que isso não é uma ponderação apropriada. **Palavra Livre.** Nada mais havendo, o presidente encerrou a reunião às dezenove horas e dezessete minutos. E para constar, lavrou-se esta ata que, após lida e se aprovada, será assinada.